

Pelo Direito de ser PT

Carol Dartora

20/03/2024

Algumas das razões da importância da candidatura própria:



Oposição: Lutamos contra a extrema direita em Curitiba, sem uma candidatura própria e representativa do campo progressista da cidade não teremos oposição, a polarização que uma candidatura do PT pode colocar no cenário das eleições é uma grande oportunidade de disputar a consciência da população e levar uma candidatura ao segundo turno.

Representatividade: Uma candidatura própria permite que o PT apresente suas propostas e ideais diretamente aos eleitores de Curitiba, garantindo uma representação direta de suas políticas e valores.

Fortalecimento do partido: Ao lançar uma candidatura própria, o PT fortalece sua base eleitoral na cidade, consolidando sua presença e mobilizando seus apoiadores. Diferenciação de propostas: Ter uma candidatura própria permite que o PT destaque suas políticas e projetos específicos para Curitiba, diferenciando-se de outras candidaturas e oferecendo uma alternativa clara aos eleitores.

Controle da agenda política: Uma candidatura própria dá ao PT maior controle sobre a agenda política da cidade, permitindo que o partido leve adiante suas prioridades e demandas.

Fortalecimento do partido localmente: Ao apresentar uma candidatura própria, o PT

demonstra sua presença e comprometimento com a política local. Isso fortalece a identidade do partido entre os eleitores e aumentar sua base de apoio na cidade.

Defesa de pautas específicas: Uma candidatura própria permite que o PT destaque suas próprias propostas e políticas para Curitiba. Isso é especialmente importante porque o PT tem uma plataforma específica ou se estiver focado em questões que são particularmente relevantes para a comunidade local.

Mobilização da militância: Ter uma candidatura própria motiva a militância e simpatizantes do PT a se engajarem na campanha, seja através de trabalho voluntário, mobilização de eleitores ou divulgação de propostas. Isso pode aumentar a energia e o alcance da campanha do partido.

Para além desses pontos importantíssimos o pré-candidato cogitado para uma possível frente ampla, Deputado Luciano Ducci, representa a direita em Curitiba há muito tempo. Não tem afinidade alguma com nosso programa político, votou pelo impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff, votou a favor do marco temporal para demarcação de terras indígenas. Estar com ele significa perder nossa identidade e autonomia. Uma frente ampla encabeçada por ele significa o apagamento do PT e da esquerda na cidade em razão das divergências significativas, muitas irreconciliáveis, entre as plataformas políticas do PT e de Luciano Ducci.

Desejamos:

Representação de setores específicos: O PT pode considerar que uma candidatura própria é a melhor maneira de representar os interesses de determinados setores da sociedade curitibana que tradicionalmente apoiam o partido.

Formação de uma bancada representativa: Eleger vereadores do PT significa garantir uma voz no legislativo municipal para representar os interesses e preocupações da população que apoia o partido. Uma bancada forte pode influenciar decisões, propor projetos de lei e fiscalizar a atuação do poder executivo local.

Construção de uma base para futuras eleições: Eleger vereadores é fundamental para o fortalecimento do partido a longo prazo. Uma presença consistente no legislativo municipal pode criar uma base sólida para o PT disputar eleições futuras em níveis estadual e federal na cidade.

Em resumo, ter uma candidatura própria para eleger vereadores em Curitiba não apenas fortalece o PT localmente, mas também permite que o partido promova suas ideias, mobilize sua base e construa uma presença duradoura na política municipal.

Na história, o PT protagoniza como o principal e mais forte partido no país. Por isso, a cada pleito, quando constrói sua chapa para a majoritária e proporcional, coloca na disputa muito além de nomes vinculados à uma sigla, mas, sim, um projeto que é

sucessivamente escolhido por uma parcela do eleitorado por aquilo que representa: a defesa de um país mais justo e igualitário baseado na realidade dos trabalhadores. Dado a isso, ao se isentar da disputa não apresentando nome(s) para qualquer uma dessas eleições, está se enfraquecendo não apenas o partido ou o Diretório Municipal, mas todo um projeto de política petista que é institucionalizado em todo território nacional.

Precisamos eleger parlamentares, mas mais do que eleger, precisamos colocar nosso projeto na disputa, porque é a disputa que faz o PT ser do tamanho que é.

Nossa disputa por cidades mais justas, equânimes e que construam uma sociedade para todas as pessoas é o que deve servir como mola propulsora para construção de uma candidatura própria que defenda o projeto Petista de Cidades!

Carol Dartora (PT/PR)

Primeira Deputada Federal Negra do Paraná pelo Partido dos Trabalhadores, 2023-2026 (PT/PR) e Primeira Vereadora Negra de Curitiba pelo Partido dos Trabalhadores, 2021-2023 (PT/PR).

Compartilhe nas redes: